

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

Padrão FCI Nº 343
13/10/2023



Padrão Oficial da Raça

CANE CORSO ITALIANO

(CANE CORSO ITALIANO)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO E REVISÃO: Conselho Cinotécnico da CBKC.

PAÍS DE ORIGEM: Itália.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 13.10.2023.

UTILIZAÇÃO: Cão de utilidade, polivalente.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 2 – Pincher, Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanheses Suíços e raças assemelhadas.
Seção 2.1 – Molossóides tipo Mastiff.
Com prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Cane Corso Italiano.

Fábio Amorim
Presidente da CBKC

Ricardo Torre Simões
Diretor Técnico

Monica Amaral
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 02 de abril de 2025.

CANE CORSO ITALIANO

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O seu descendente direto é antigo Molosso Romano. Anteriormente espalhada por toda a Itália, no passado recente, a raça era prevalente apenas na província da Apulia e nas regiões adjacentes do sul da Itália. Seu nome deriva do Latim “cohors”, que significa “protetor, guardião da fazenda”.

APARÊNCIA GERAL: De tamanho médio para grande. Cão robusto e vigoroso, contudo, com alguma elegância. Músculos esguios e poderosos.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O cão é retangular em seu contorno e é ligeiramente mais longo que alto. (O comprimento do cão é 11% maior que sua altura). O comprimento da cabeça atinge 36% da altura da cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Guardião de propriedade, da família e do gado; é extremamente ágil e obediente. No passado, foi utilizado para guardar o gado e caçar animais grandes.

CABECA: Grande e tipicamente molossóide. Os eixos longitudinais superiores do crânio e o focinho são ligeiramente convergentes, sem rugas evidentes.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Amplo no nível dos arcos zigomáticos, a largura é igual ao comprimento. Convexo na frente, se achatando ligeiramente atrás da testa até o occipital. O sulco médio frontal é visível, começando no ‘stop’ e terminando aproximadamente no meio do crânio.

Stop: Bem definido, com seios frontais proeminentes.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta. Uma máscara cinza tem uma trufa de cor da mesma nuance. Trufa larga, com narinas amplamente abertas. Trufa localizada na mesma linha que a cana nasal.

Focinho: Forte, quadrado, visivelmente mais curto que o crânio, relação focinho:crânio de aproximadamente 1:2. A parte frontal do focinho é plana; suas faces laterais são paralelas; o focinho é tão largo quanto longo. Visto de lado, é profundo. Vista de perfil, a cana nasal é reta.

Lábios: Os lábios superiores; vistos de frente, formam um “U” invertido no seu ponto de encontro; vistos de lado, pendem moderadamente. Eles cobrem a mandíbula e determinam o perfil do maxilar inferior.

Maxilares / Dentes: Os maxilares são muito largos, espessos e curvados. Ligeiro prognatismo inferior, mas não mais que 5 mm. A mordedura em pinça (torquês) é tolerável, mas não desejada.

Bochechas: A região massetérica é totalmente evidente, mas não bojuda.

OLHOS: São de tamanho médio, ligeiramente protuberantes, mas nunca exagerados. Fecham-se em formato oval, inseridos bem separados quase na posição sub-frontal. As pálpebras são bem aderentes. A cor da íris é a mais escura possível, mas de acordo com a cor da pelagem. A expressão é viva e alerta.

ORELHAS: Triangulares, pendentes, de tamanho médio. Com uma ampla base, localizada muito acima dos arcos zigomáticos. As orelhas não são cortadas.

PESCOÇO: Forte, musculoso, tão longo quanto a cabeça.

TRONCO: O tronco é ligeiramente mais longo do que a altura na cernelha. De constituição robusta, mas não quadrada.

Cernelha: Pronunciada, elevada acima do nível da garupa.

Dorso: Reto, bem musculoso e firme.

Lombo: Curto e forte.

Garupa: Longa e larga, ligeiramente inclinada.

Peito: Bem desenvolvido até o cotovelo em toda a sua extensão.

CAUDA: Natural. Inserida relativamente alta; muito grossa na raiz. Em ação, portada alta, mas nunca ereta ou enrolada.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: Longos, oblíquos, bem musculosos.

Braços: Fortes.

Antebraços: Retos, muito fortes.

Carpos: Elásticos.

Metacarpos: Elásticos e apenas ligeiramente inclinados.

Patas anteriores: Patas de gato.

POSTERIORES

Coxas: Longas, largas, com a linha posterior da coxa convexa.

Pernas: Fortes, não carnudas.

Joelhos: Sólidos, moderadamente angulados.

Jarretes: Moderadamente angulados.

Metatarsos: Espessos e secos.

Patas posteriores: Um pouco menos compactas do que as patas anteriores.

MOVIMENTAÇÃO: Passadas longas, trote alongado; o trote é a movimentação preferida.

PELE: Razoavelmente espessa e bem aderente.

PELAGEM

Pelo: Curto, brilhante, muito denso com um leve subpelo de textura vítreia.

Cor: Preto, cinza chumbo (**azul**), cinza ardósia (**azul**), cinza claro (**azul**), fulvo claro; vermelho cervo e fulvo escuro; cor de trigo escuro; **tigrado preto, tigrado cinza (azul), em cães tigrados listras fulvas podem ser de tons diferentes**; em cães fulvos e tigrados, a máscara preta ou cinza (**azul**) no focinho não deve ultrapassar a linha dos olhos. Uma pequena mancha branca no peito, na ponta dos dedos e sobre a cana nasal é aceitável.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: 64 - 68 cm.

Fêmeas: 60 - 64 cm.

Com uma tolerância de 2 cm acima ou abaixo dos tamanhos.

Peso: Machos: 45 - 50 kg.

Fêmeas: 40 - 45 kg.

Peso de acordo com o tamanho do cão.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão e em sua habilidade para executar seu trabalho tradicional.

FALTAS GRAVES

- Eixos do crânio e do focinho paralelos ou muito convergentes; faces laterais do focinho convergentes.
- Despigmentação parcial da trufa.
- Mordedura em tesoura; prognatismo inferior maior que 5mm.
- Cauda enroscada, cauda na posição vertical.
- Movimento em "pace" quando trotando
- Acima ou abaixo do tamanho.
- Presença de ergôs.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Divergência do eixo crânio-facial.
- Trufa totalmente despigmentada.
- Cana nasal muito côncava ou convexa (nariz romano).
- Prognatismo superior.
- Despigmentação parcial ou completa das pálpebras. Olhos porcelanizados (azul salpicado); estrabismo (vesgo).
- Cauda ausente ou muito curta.
- Pelo semi-longo, macio ou franjado.
- Todas as cores não indicadas no padrão; largas manchas brancas.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas alterações estão em negrito

ASPECTOS ANATÔMICOS

